

AS REPRESENTAÇÕES DA MÚSICA MILITAR NA SOCIEDADE: um contexto educativo em Formosa-GO

THE REPRESENTATIONS OF MILITARY MUSIC IN SOCIETY: an educational context in Formosa-GO

PINHO, Derick de Souza¹
SOUZA, Samuel Gomes de²

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar as representações da música militar enquanto contexto educativo em Formosa-GO. A música militar é uma tradição cultural na história mundial e carrega as características de um contexto social marcado por valores. A polícia militar, em todos os contextos e segmentos utiliza a música como forma de disciplina e também como meio de divulgação de sua cultura na sociedade. A metodologia da pesquisa que compõe esse estudo está centrada na pesquisa bibliográfica a respeito da história da música e da música militar, a qual marca a tradição, e ainda a pesquisa de campo, realizada por meio da ação educativa empregada no colégio militar de Formosa. Os resultados coletados proporcionam concluir que a história da música militar agrega inúmeros valores como contextos de transmissão da cultura e conhecimento, assim como a formação da percepção de sociedade dos indivíduos que se inserem no contexto educativo.

Palavras-chave: Contexto Educativo. Cultura. Música. Polícia Militar.

ABSTRACT

The purpose of the study was to analyze the representations of military music as an educational context in Formosa-GO. Military music is a cultural tradition in world history and carries the characteristics of a social context marked by values. Military police in all contexts and segments use music as a form of discipline and also as a means of disseminating their culture in society. The methodology of the research that compose this study is centered in the bibliographical research on the history of music and military music, which marks the tradition, as well as the field research, carried out through the educational action employed in the military college of Formosa. The collected results lead us to conclude that the history of military music adds innumerable values as contexts of transmission of culture and knowledge, as well as the formation of the perception of society of the individuals who are inserted in the educational context.

Key-words: Educational Context. Culture. Music. Military police.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma B, Formosa, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, derick.souza@gmail.com

²Professor orientador Mestre, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, samueldotrombone@yahoo.com.br, Formosa - GO, Junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A música desde os tempos remotos fez parte da história militar. Por meio dela não aconteciam apenas as animações para os povos, mas também era uma forma de comunicação nos momentos de batalha e ainda como instrumento psicológico para animar as tropas e afastar o inimigo. A esse respeito colabora Carvalho (2017) enfatizando que a música nos momentos de batalha é retratada biblicamente, quando na batalham em Jericó, Josué conduz seus homens para a invasão ao som das trompas feitas de chifres de animais.

Diante disso, completa Carvalho (2014) que a composição musical desenvolvida pelo militarismo sempre foi um evento técnico da ação voluntária, de maneira que os policiais militares utilizavam da música para um momento cívico de apresentações, e ou despedidas de um membro da corporação. A música na polícia militar não é algo tão atual, já possui um histórico de grande importância, também para a sociedade. A música militar é arraigada de culturas que trazem as tradições.

Ao longo dos tempos, a cultura musical da polícia militar foi passando por inovações, pelo fato de que acompanha o desenvolvimento da cultura social, assim como vai se apropriando de novos costumes, novos discursos e a diversas maneiras de representações, principalmente no que se refere ao contexto educativo.

Assim, o problema de pesquisa é: Quais as representações da música militar enquanto contexto educativo em Formosa-GO?

O objetivo geral do estudo procurou analisar as representações da música militar enquanto contexto educativo em Formosa-GO. Os objetivos específicos visaram descrever o contexto histórico da música militar e identificar a contextualização da música com a cultura no âmbito educacional no município de Formosa.

A realização desse estudo é justificada pelo fato de que a música militar possui grande importância nas comemorações cívicas, assim como em eventos em que seja apresentada de maneira cultural, sendo importante realizar uma análise acerca da historicidade e contextos que trazem a música militar como parte da cultura brasileira. Para a academia é importante como forma de motivação aos novos policiais militares, para o conhecimento sobre a música militar no contexto social e educativo e que se prontifiquem na formação dos indivíduos para enaltecer uma cultura da Polícia Militar de Formosa-GO.

Visando o melhor desenvolvimento do estudo, na metodologia foi utilizada a leitura prévia de materiais sobre o tema e posteriormente realizada uma revisão literária acerca da história e tradição da música militar, assim como a pesquisa de campo com um professor de música do Colégio Militar de Formosa que atua no projeto da banda militar na Unidade Escolar.

Ambas as pesquisas foram realizadas tendo em vista apresentar a contextualização teórico-prática acerca da banda de música militar como uma cultura viva na sociedade local.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTORICIDADE DA MÚSICA MILITAR

Diante do estudo da historicidade da música militar salienta Daróz (2011) que, desde a antiguidade ela é utilizada como um instrumento de socialização e também de integração social. As primeiras bandas de músicas militares são datadas ainda no período medieval. Posteriormente surgiram novas bandas de música, nas tropas e a partir daí começaram a ganhar espaço na sociedade e começaram a crescer com repertório próprio da companhia militar.

A esse respeito Costa (2011) também relaciona que as bandas de música europeia tiveram origem na França. No Brasil, a música militar é exercida desde o período colonial, onde se tem como precursores da música os povos indígenas e tem importante papel nas comemorações cívicas, apresentando à sociedade um patrimônio cultural. Nesse período os músicos militares não eram motivados pelos combates, mas pelas apresentações cívicas que realizavam, em um repertório bem diferente da música no ambiente militar.

Passos (2018) referencia que, mesmo sendo comprovada a existência de bandas militares ainda no século XVIII em Pernambuco, estas só começaram a se destacar de maneira popular depois da chegada de D. João VI ao Rio de Janeiro, aproximadamente no ano de 1808. Foi trazida para o Brasil uma banda portuguesa, onde foi fundamental para a realização dos diversos concertos pela família real, tendo como participantes outras bandas musicais.

Diante desse contexto, Daróz (2011, p.1) relata que “as bandas de música militares do final do século XVIII foram criadas nos regimentos milicianos do Recife e Olinda, por ato do governador D. Tomás José de Melo”. Após a criação desta banda da corte portuguesa, inúmeras outras foram sendo criadas e no ano de 1789 a criação da banda no terço auxiliar de Goiana (PE) foi um seguimento da mesma, inclusive como a mesma oficialidade.

Em relação ao registro das primeiras bandas de música militar, Passos (2018) evidencia no âmbito da história que o governador D. Tomás José de Melo registrou uma banda da guarnição da cidade vizinha da Paraíba no ano de 1809, cuja composição era ocupada por dois pífaros, sendo o mestre Manuel de Vasconcelos Quaresma.

Observando o contexto, Daróz (2011) relata que as primeiras bandas de músicas que surgiram tinham como repertório músicas populares, para animar o povo e eram formadas por barbeiros, escravos e tocavam ainda em festas religiosas, quadrilhas e festas profanas.

A Guarda Nacional criou uma banda no ano de 1831 e ganhou grande repercussão pelo país. Mais tarde, em 1896, foi criada a mais famosa banda da história militar, a banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, por Anacleto de Medeiros. Era grande o número de militares que atuavam em orquestras nessa época, assim como na igreja na prática das atividades religiosas. No Brasil colônia, parte dos militares eram também músicos das tropas de infantaria, da cavalaria, porém, estes não estavam limitados apenas às músicas militares.

Na visão de Costa (2011) a história apresenta que mesmo com a formação e diversas bandas, a primeira banda militar no Brasil foi trazida pela família Real, a qual era direcionada a atuar na Brigada Real da Marinha, e que foi um ponto de partida para a criação da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

No ano de 1810, a cavalaria e infantaria da corte tiveram suas bandas particulares, formadas por homens que serviam a Coroa Portuguesa e que apoiavam D. Pedro I, o qual tinha total estima pelas bandas militares, por ser hábil compositor, fagotista, clarinetista e também pianista.

Assim, Daróz (2011) relata ainda que se destacou na guerra do Paraguai a atuação dos músicos militares brasileiro, onde relatos apresentam a existência de combates entre os músicos das respectivas brigadas, os quais partiam em combate contra as tropas inimigas e traziam sempre bons resultados.

Em relação ao processo Histórico, com o fim do período dourado, o ciclo do ouro, no século XIX, as bandas de música começaram a perder seu brilho e começaram a se ocultar. Com a crise econômica vigente, os concertos musicais já não eram os mais apreciados pela sociedade, promovendo assim a diminuição de orquestras e principalmente de músicos militares, momento em que entram em cena as bandas civis.

Estas bandas deram seguimento ao serviço eclesiástico o qual era realizado pelas orquestras. Daróz (2011) descreve que já no fim do século XIX, as bandas civis foram uniformizadas e estes tinham grande semelhança com uniformes dos músicos de bandas militares, o que proporcionou o surgimento das associações líras e filarmônicas no Brasil.

A evolução das bandas de música nesse período era visível e se tornaram mais populares em relação à manifestação da cultura brasileira em diversas cidades, apresentando suas culturas, costumes, entre outros. Essas ‘bandinhas’ na visão de Daróz (2011) foram responsáveis pela formação de diversos músicos profissionais e também amadores, assim como

também contribuíram para a geração de novos ritmos e gêneros musicais, apresentando em grande parte um repertório de chorinhos, marchas e dobrados.

Finaliza Daróz (2011) que, entre todas as manifestações culturais e artísticas, a música militar formou diversos profissionais militares dentro desse contexto. Desde os tempos mais remotos até a atualidade amplamente tecnológica, as bandas militares têm um papel insubstituível no reforçamento da moral aos que dedicam inteiramente à profissão das armas.

2.2 A CONTEXTUALIZAÇÃO DA MÚSICA COM A CULTURA E TRADIÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

De acordo com Lima (2004) a música está aberta à compreensão de cada pessoa, daí a facilidade da sua utilização para retratar a cultura de uma sociedade e as tradições que a ela se incorporam. Ela pode ser apreciada por ouvintes de diferentes povos, culturas, e, inclusive, de diversas épocas. Por isso, muitas vezes ela tem sido qualificada como linguagem universal.

Diante disso, salienta-se que a música militar é fundamental para a apresentação dos conceitos que se tem sobre organização, ordem e cultura. Desde muito tempo que sempre que uma nova cultura nasce com ela aparece um novo ritmo musical. A música possui uma grande influencia nas emoções humana. Carvalho (2017) reflete que a música militar possui um compromisso duplo, um com a arte de fazer música e outro com a tradição da música militar, apresentando seu trabalho com beleza, garbo e zelo pelos princípios que impõe essa condição.

Assim, diante do que contextualiza Carvalho (2017), falar da música militar e como se falasse de certa cultura de uma região ou sociedade, ou de uma época, ela faz referência a cada tipo específico de música que pode agrupar elementos totalmente diferentes: como a música tradicional, erudita, música popular ou experimental.

A diversidade observada estabelece um compromisso entre quem transmite ou quem ouve a música e o público que deve adaptar-se o que ouve a sua cultura, assim como reflete Costa (2011) a respeito da cultura militar transmitida por meio da música.

Na concepção de Vieira (2013), em um estudo sobre a historicidade da música militar contextualiza que mesmo que as bandas militares toquem musicas modernas e contextualizadas, de acordo com o avanço cultural da sociedade, é importante que estas priorizem o repertório tradicional militar. Esse repertório é parte da cultura popular brasileira e

apresenta o Brasil de maneira contagiante por meio de diversos estilos, como a marcha ou um dobrado.

A esse respeito Carvalho (2017) chama a atenção ainda para uma realidade dentro da música em relação à representação e apresentação da música militar enquanto resgate cultural, onde muitos músicos que por falta de conhecimento ou por mero descuido tem resistência em apreciar a beleza das músicas militares ou ainda de executar ritmos como dobrados ou marchas.

Existe uma cultura por traz das músicas militares e estas precisam ser difundidas, apresentadas a sociedade, por trazerem consigo uma levante cultura desde o período colonial e a sua chegada ao Brasil.

Observando a importância da música militar, Costa (2011) relata que esta é uma cultura que deve ser divulgada de todas as maneiras, pois se observa que diversos foram os compositores clássicos que escreveram para bandas militares, ora por terem sido músicos militares ou por apreciar a música ao som instrumental das bandas.

Dentre os compositores há destaque o russo Rimsky-Karsakov, que além de ter sido músico da marinha, escreveu várias composições para bandas militares mundiais e também o húngaro Franz Lehár que escreveu a opereta “A viúva alegre”, e as marchas militares de Ludwig Van Beethoven e Carl Maria Von Weber, entre vários outros com grande destaque na composição de músicas militares.

Ao discorrer sobre outros fatores mais característicos dos acontecimentos musicais no Brasil, é possível discutir apontamentos sobre as funções sociais das bandas de música militares de acordo com suas características, sobretudo no que diz respeito às transformações das maneiras com que passam a atuar na sociedade brasileira (VIEIRA, 2013, p.62).

Diante disso, é válido ressaltar que a música militar está presente na vida e na cultura social brasileira há muito tempo, e sempre foi considerada como instrumento fundamental para a formação de cidadãos. A música militar proporciona um trabalho diversificado na comunicação, nas sensações, sentimentos e pensamentos relacionados a cultura militar enquanto pressuposto de evolução social.

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem como objetivo analisar as representações da música militar enquanto contexto educativo em Formosa-GO, e será realizada por meio da pesquisa exploratória, sendo necessária a utilização desse tipo de pesquisa, após a coleta de material teórico e análise dos mesmos.

Para Marion, Dias e Traldi (2011) a pesquisa exploratória ocorre diante da necessidade de se conhecer determinados fatos e fenômenos dos quais não se possui conhecimentos acumulados, oportunizando ao pesquisador aumentar seu próprio conhecimento sobre o problema.

Como universo da pesquisa utilizou-se da participação de um professor de música do Colégio da Polícia Militar – CPMG Domingos de Oliveira de Formosa-GO, que atua no projeto da banda militar da unidade educacional. O professor possui formação em Música pela Universidade de Brasília. Essa pesquisa visa entender um pouco sobre a história da música militar e o quanto ela influencia na cultura local e na tradição da polícia militar ao longo dos anos.

Os dados foram coletados por meio da pesquisa utilizando uma entrevista estruturada, de maneira que as questões estivessem interligadas ao problema, o instrumento compõe-se de 8 questões abertas, possibilitando maior expressividade do participante quanto às respostas.

A realização da entrevista ocorreu por meio de agendamento prévio com o professor do Colégio Militar que se dispôs a participar da pesquisa. A realização da pesquisa ocorreu no período vespertino no Colégio Militar diante da facilitação para o pesquisado, devido não poder se ausentar do ambiente de trabalho. A aplicação da entrevista ocorreu em um período de 40 minutos, tempo disponibilizado pelo participante no ato do agendamento.

Após a análise dos dados coletados foi desenvolvida a discussão dos mesmos fundamentando com as teorias utilizadas no referencial teórico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da entrevista realizada com o profissional para obtenção de respostas relacionadas as representações da música militar enquanto contexto educativo em Formosa-GO, a questão direcionada ao pesquisado relacionada a formação, foi respondida da seguinte forma:

Tenho 46 anos. Sou formado pela Universidade Estadual de Goiás de Formosa em Química e sou formado em Licenciatura em Música pela Universidade de Brasília (**A. L. S, professor de música**).

A formação profissional é de grande importância para aprimoramento do conhecimento. A respeito da formação profissional Perrenoud (2002) descreve que esta é útil e importante por que condiciona a utilização e o desenvolvimento de todas as outras competências. Assim caberá ao articular e administrar seus saberes reflexivamente em um contexto mais amplo, envolvendo seus saberes: técnicos, práticos e específicos.

No que se refere a atuação o profissional respondeu que:

Hoje eu sou professor concursado no Distrito Federal e atuo com projeto de música em tempo parcial, ou seja, 40 horas, matutino em Brasília. Embora concursado em Química, mas atuo na área de Música lá. Aqui eu atuo no Colégio Militar de Formosa 20 horas como professor de música e instrutor de fanfarra no período da noite. Então, atuo nas duas secretarias, no Distrito Federal e Goiás com música (**A. L. S, professor de música**).

Observa-se que a formação profissional está relacionada a música, compreendendo assim que, a atuação do profissional está voltada para a música, a qual faz parte da propagação da cultura por meio da música, observando com ação prática o projeto de fanfarra, o qual elenca a música militar como contextualização histórica e cultural.

O contexto de atuação profissional dentro da área da música com aspecto militar remete analisar que mesmo de maneira indireta, observa-se a formação de indivíduos para a prática da música, assim como para o aspecto da reverência à música militar e divulgação desta como uma forma de cultura e tradição.

O pesquisado respondeu sobre a concepção sobre a música militar explanando que:

A música militar, ela tem o objetivo de uma forma cadenciada e uniforme somente pelas cornetas em dar os comandos aos batalhões e até para anunciar as autoridades. A música militar é organizada e possui uma qualidade de ordem unida. Todos os músicos procurando tocar iguais e melodias que sejam praticamente mais tradicionais. Muito raramente se vê a música militar com melodias que sejam próximas de música popular. É tudo mais próximo da música clássica. A música militar, pra mim tem a disciplina e a postura necessária para ajudar o aluno, a criança ou o adolescente a caminhar nas notas musicais e no comportamento de forma disciplinar (**A. L. S, professor de música**).

É importante descrever que diante da busca em analisar a maneira como a música militar influencia na cultura e tradição da polícia militar no município de Formosa-GO, é necessário que haja a propagação dessa cultura em todos os contextos sociais, até as questões socioculturais, promovendo maior conhecimento em relação a essa cultura e a sua importância para a sociedade local. Essas ações podem ser consideradas como meio de manter essa cultura, por meio da formação de uma nova cultura em torno do contexto da música militar.

A esse respeito Carvalho (2017) reflete que os conceitos que a música militar incute no indivíduo e na sociedade em si, por meio da cultura difundida, proporciona também um conceito sobre organização, ordem. Assim, observa-se diante da resposta apresentada que esse trabalho realizado no âmbito educacional tem funcionado como uma forma disciplinar do comportamento musical dos indivíduos e tem como premissa a pluralização dessa cultura.

Em relação à questão sobre a representação da música militar para a sociedade, a resposta obtida foi:

A música militar para a sociedade é uma música que mostra o caráter do sistema militar, ou seja, organizada, uma música que não tem muitas voltas, muitos rodeios, muitos floridos musicais. A música militar, vamos dizer assim, é mais de grosso modo, quadrada. Então as pessoas quando veem o sistema da música militar sendo tocada, eles sempre comparam com uma coisa uniforme, sempre a mesma coisa, sempre o mesmo tipo de música. Ela é uma música que tem um padrão, ela é padronizada. Quando entra o exército tocando tem as mesmas melodias, a polícia militar, a aeronáutica. Às vezes, uma ou outra banda se difere por colocar uma música popular brasileira, dependendo do tipo de evento, mas em relação à música militar, a sociedade vê como música cadenciada, como música padrão militar, ou seja, uniforme, ordem unida (**A. L. S, professor de música**).

Diante da resposta apresentada pelo pesquisado, compreende-se o contexto da música militar traz a expressão de uma cultura e de acordo com o pesquisado, a sociedade, por não ter a cultura e conhecimento desse tipo de música, a mesma não tem o reconhecimento merecido. A cultura da música militar sempre esteve presente nas comemorações cívicas, e principalmente na formação de fanfarras, nos desfiles cívicos das forças de segurança pública militar, em seus diversos segmentos.

Diante desse contexto, é importante observar que de acordo com Carvalho (2007) a música militar carrega em si a cultura regional, que pouco tem sido difundido nas últimas décadas. A tradicionalidade do ritmo e do compasso traz a ordem e diante do uso de instrumentos musicais diversos, proporciona aos ouvintes a nostalgia de um tempo não muito remoto, mas que tem se perdido diante das comemorações cívicas, que no ambiente escolar, quer nas apresentações militares ou a difusão da cultura por meio de bandas militares.

A questão sobre as ações visadas por meio do trabalho com banda de música na educação militar, o pesquisado respondeu:

As principais ações visadas com as bandas de músicas é a disciplina e a postura e o aprendizado musical profissional, pois dentro da banda marcial o bumbo, o tarol, a corneta. Eles têm uma especialidade e uma importância significativa na música militar. Então todo aluno que entra lá tem que aprender bem o bumbo, o tarol e a corneta, que são os instrumentos de comando ao batalhão, então assim, além desse lado profissional, quando o aluno sai de dentro de um colégio militar, ele se alista no exercito, ele já pode chegar lá como corneteiro, como tarolzeiro e como bumbeiro. É visando essa profissionalização e também a postura e a disciplina que é colocada pelo regime militar (**A. L. S. Professor de música**).

A contextualização da importância das ações de trabalho com a banda de música militar está voltada também para a disciplinarização do indivíduo, quanto aos tipos de instrumentos utilizados na representação musical militar. Essas ações favorecem não apenas a formação do indivíduo enquanto cidadão transmissor de culturas, mas também como profissional, ou futuro profissional no âmbito militar, que pode ainda atuar na representação musical por meio das bandas militares, que ainda são compreendidas como uma cultura interna dentro das organizações militares e transmissoras da cultura musical.

A esse respeito cita-se a reflexão de Costa (2011) em relação ao compromisso na formação e novos profissionais para atuar nas bandas de música militar e atenta ainda para a continuidade da cultura militar, assim como para a contextualização dessa cultura no âmbito social.

No que se refere a questão sobre o reconhecimento do Estado da importância das bandas de música militar para cultura e tradição, o pesquisado explanou,

Hoje em dia as escolas militares recebem um apoio muito grande do governo quanto com verbas quanto com auxílio financeiro para a realização dessas fanfarras. Pelo menos no colégio militar que eu trabalho, falo por experiência recebo um apoio muito grande e uma valorização muito grande no meu trabalho acerca da banda marcial, acerca das fanfarras. A música militar é olhada com valorização pelo menos pelo governo, que vê a importância dessa música e dessa instituição musical militar para os eventos e para a representatividade musical do órgão público nas solenidades. (**A. L. S. Professor de música**).

É importante salientar que o trabalho realizado na proposta de ensino da cultura militar tem cunho de envolvimento estatal e também em uma proposta centrada na formação do indivíduo no contexto patriota e na conservação da cultura militar. Ressalta-se diante da fala

do pesquisado que, as ações trabalhadas possuem ainda um respaldo governamental e também do investimento deste nas ações que integram a contextualização da tradição e cultura militar diante das propostas de ensino.

Essa proposta de investimento é um reforço dado aos profissionais, principalmente para a manutenção cultural da música militar, visando a conservação dos valores que esta proporciona a sociedade. Vieira (2013) relaciona que a atuação da educação militar, formando indivíduos dentro do contexto musical específico da cultura militar proporciona o enriquecimento da expansão da cultura popular, tendo em vista que são agregados diversos valores como concepção da música na arte, diante dos estilos que apresentam, da beleza e da forma de contagiar a sociedade.

O contexto da questão que envolve a percepção do pesquisado em relação aos momentos cívicos que há a participação da banda militar, o mesmo esclarece,

São realizadas apresentações em 7 de setembro, em solenidade de formação de guarda, quando você vai receber os novos cadetes, em formaturas do próprio militar, seja tanto na formatura civil, seja tanto na formatura do militar. Em desfile de 11 de setembro, quando é solicitado em inauguração de escolas públicas, em solenidades ao público que tenham passeatas, que sejam, que caiba a banda marcial militar. Em solenidades de recepção de autoridades internacionais e nacionais e em solenidades culturais regionais de cunho civil ou militar. Em datas festivas, proclamação da república, dia da bandeira, Tiradentes, quando é solicitado. Mas o obrigatório mesmo é o 7 de setembro o desfile oficial da independência da república (**A. L. S. Professor de música**).

O registro descrito salienta para a importância das bandas de música militar das solenidades festivas locais. Em Formosa, o desfile de 7 de setembro tem uma cultura da participação militar, cuja abertura é marcada pela apresentação inicial da banda de música, subsequente as categorias militares e civil que atuam no município.

Esta uma das representações culturais a qual pertence à participação da banda de música e que deve ser conservada. A esse fato carvalho (2007) relata que a dificuldade em difundir a cultura da música militar está relacionada a questão das dificuldades enfrentadas pelas entidades em manter os instrumentos que compõem uma banda ou fanfarra e ainda pela resistência dos alunos em receber essa formação.

Na questão sobre o investimento das autoridades competentes na manutenção desta cultura, o pesquisado reflete que,

Esse investimento é feito dentro da necessidade de cada instituição. Lá no colégio, por exemplo, quando a gente precisa das peles, das baquetas e de trocar peles e trocar baquetas e bocais, comprar trompetes cornetas, eles procuram ajustar sempre uma verba para dar essa manutenção. E também quando é preciso adquirir novos instrumentos, eles procuram fazer as licitações necessárias, e ver quem ganha ou o menor preço e procuram compra para que a banda esteja sempre em dia. Em relação ao colégio eles sempre estiveram muito em dia, acerca da manutenção da banda militar, não sei se a realidade é a mesma em outras instituições militares, mas não acredito que sejam diferentes. O militarismo, órgão público militar, ele procura manter uma unidade e uma qualidade em seus instrumentos, afinação e músicos. E pra se ter isso é preciso ter uma manutenção de qualidade, senão não valeria a pena ter uma banda de música militar, de forma uniforme. **(A. L. S. Professor de música).**

Diante da fala do pesquisado, é importante observar que a existência de uma banda de música militar não está relacionada apenas no contexto da formação de profissionais específicos aos instrumentos ou com conhecimento de música, mas também de investimentos dos órgãos competentes, proporcionando assim a difusão de uma cultura tão importante quanto a militar para a sociedade civil.

Em grande parte das dificuldades enfrentadas pela cultura da música militar, Costa (2011) reflete sobre a questão da manutenção dos instrumentos e da formação militar para a música. Porém, este autor explicita que essa cultura traz consigo uma história importante para que outros alunos, indivíduos possam se inspirar nos grandes compositores clássicos da música militar e passem a difundir essa apreciação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo delimitado para o desenvolvimento da pesquisa, observa-se a importância da permanência da cultura da música militar na sociedade, observando-se as suas representações no contexto educativo. É preciso elencar ainda que, por meio dessa prática se compreenda todo o processo histórico e cultural acerca da questão militar e suas tradições e o quanto estas podem influenciar na formação de valores sociais nos indivíduos.

O estudo realizado permite elencar ainda que a representação e o compromisso apresentado pela música no contexto social não pode ser entendido apenas como a transmissão de culturas, mas também como a apresentação do conceito de beleza, de zelo diante dos princípios cultivados por séculos ao que se impõe com a música militar, além da concepção educativa que esta prática pode promover.

Por meio da pesquisa realizada, compreende-se que não é possível assimilar a música militar com outros tipos de música, como a popular ou tradicional, nesse tipo de música observa-se uma história que vem desde a antiguidade, quando ainda não se observava a existência de instrumentos como nos dias atuais. Porém, é importante relacionar que, mesmo com a questão da instrumentalidade para composição das bandas, por muito tempo essa cultura foi apresentada para a sociedade como uma forma de tradição cultural, de civismo e de respeito ao contexto militar e tem no contexto educativo uma abertura para se tornar cada vez mais importante para a formação social de um indivíduo.

A coleta de dados permite responder ao problema e ao objetivo de maneira que se compreenda as representações da música militar enquanto contexto educativo, diante da concepção de que a formação de um indivíduo tendo como base a cultura na música militar, não deve estar centrada apenas na postura e disciplina, mas também em na difusão de valores morais, e no empenho em difundi-la. Esta é a maneira de formar pessoas conscientes de sua responsabilidade com o civismo observando as suas representações na formação social, reforçando a questão cultural, que diante da história que apresenta, deve ter continuidade na sociedade.

A esse fato observa-se a questão das representações da música militar enquanto contexto educativo, descrevendo ainda que a música militar, apesar da pouca ligação com outros tipos de música, ainda atrai apreciadores da sociedade comum, observando-se assim a importância e necessidade da insistência em se manter essa cultura não apenas a âmbito da educação municipal, mas estadual e também nacional.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Vinicius Mariano de. **História e Tradição da música militar**. Universidade Federal de Juiz de Fora. Centro de Pesquisas estratégicas Paulino Soares de Souza. 2017. Disponível em: <<http://ecsbdefesa.com.br/fts/MUSICAMILITAR.pdf>>. Acesso em 09 de fev. de 2018.

CARVALHO, Vinicius Mariano de. **Porque a música é também um patrimônio das forças armadas**. Universidade Federal de Juiz de Fora. Centro de Pesquisas estratégicas Paulino Soares de Souza. 2014. Disponível em: <<http://www.ecsbdefesa.com.br/fts/PMPFA.pdf>>. Acesso em 11 de fev. de 2018.

COSTA, Manuela Areias. **Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares**. Volume 15 • 1º semestre de 2011. Disponível em: <<http://revista.unioeste.br/index.php/tempohistoricos/article/viewFile/5707/4284>>. Acesso em 10 de fev. de 2018.

DARÓZ, Carlos. **As bandas de músicas militares**. Revista Verde-Oliva nº 201, 2011. Disponível em: <<http://darozhistoriamilitar.blogspot.com.br/2011/04/as-bandas-de-musica-militares.html>>. Acesso em 10 de fev. de 2018.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2011.

PASSOS, Amilton Mendes dos. **A música militar e sua harmoniosa missão**. 2018. Disponível em: <<http://eblog.eb.mil.br/index.php/a-musica-militar-e-sua-harmoniosa-missao>>. Acesso em 10 de fev. de 2018.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artemed, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

VIEIRA, Joelson Pontes. **Bandas de músicas militares: performance e cultura na cidade de Goiás**. Goiânia: UFG, 2013.

APÊNDICE A

1. Formação profissional: _____

2. Atuação: _____

3. Qual a sua concepção sobre a música militar?

4. Qual a representação da música militar para a sociedade?

5. Quais as ações são visadas por meio do trabalho com banda de música na educação militar?

6. Há reconhecimento do Estado da importância das bandas de música militar para cultura e tradição?

7. Quais os momentos cívicos que há a participação da banda militar?

8. As autoridades competentes investem na manutenção desta cultura?
